

UM ESTUDO SOBRE A POÉTICA DE RODRIGO DE HARO COMO ILUSTRADOR

Francisco Peixer Tomasini, Luana Maribele Wedekin

INTRODUÇÃO

Rodrigo de Haro (1939-2011) conjugou o fazer artístico e literário, unindo as duas práticas em livros que ilustrou. Embora seja um nome fundamental na história da arte catarinense, esta faceta do artista como ilustrador tem sido pouco explorada no contexto acadêmico. Partindo desta lacuna, a pesquisa tem como objetivo analisar as ilustrações de sua obra *Lanterna Mágica*, publicada em 2019.

DESENVOLVIMENTO

Desenhista, pintor, poeta, contista e muralista, Rodrigo de Haro cria um imaginário próprio, fruto de sua erudição e imaginação, onde a cidade de Florianópolis emerge ora como cenário para personagens intrigantes, ora como protagonista sombria e fascinante. Esta pesquisa é qualitativa, básica, exploratória, dispondo de fontes bibliográficas e fontes documentais. Acessando alguns livros ilustrados por Rodrigo de Haro, optou-se por concentrar o estudo no livro *Lanterna Mágica*, lançado em 2019 pela editora CCNS.

RESULTADOS

Lanterna Mágica é composto por 114 poemas e 14 ilustrações. A sua visão particular da cidade de Florianópolis é o tema principal das ilustrações. Prevalecem imagens de ruas, casas, igrejas e outras edificações. Para o argumento, elaboramos dois painéis que combinam ilustrações de *Lanterna Mágica* com outras referências visuais relacionadas. (Fig. 1 e Fig. 2)

As ilustrações são feitas com nanquim sobre papel com linhas gestuais e imprecisas; rabiscos e hachuras para criar sombra e volume. A sucessão de planos se dá pela perspectiva simplificada através de linhas convergentes.

Quando Haro constrói o espaço urbano no desenho, ele não faz uma cópia da realidade, mas manipula elementos reais de forma que o espaço produzido evoque sensações ao leitor. Não é um trabalho de criar para o leitor identificar o local, mas se identificar no local.

Alguns espaços podem ser reconhecidos, como o Museu da Escola Catarinense e o mar ao fundo. A Catedral foi representada de forma simplificada, como era antigamente. A região central, que dispunha de prédios, cinemas e igrejas, Haro os aproximou criando um espaço intimista. A construção da cidade pelo artista nos mostra sua sensibilidade ao local e como sentimentos se agarram na estrutura física da cidade. Rodrigo de Haro não descreveu a cidade de forma técnica, mas a representou conforme as sensações que ele teve ao longo do tempo vivido no local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa mostra que a ilustração de Haro não é só decorativa ou descritiva, mas abre para imaginação, nos questiona como enxergamos os espaços e objetos. A forma com que percebemos nosso cotidiano pode despertar diferentes sensações, e o designer pode aprender com essa característica e projetar pensando também no uso simbólico, que é um aspecto humano.

Palavras-chave: Ilustração; História da Arte de Santa Catarina; Rodrigo de Haro; Poesia catarinense; Paisagem urbana.

ILUSTRAÇÕES

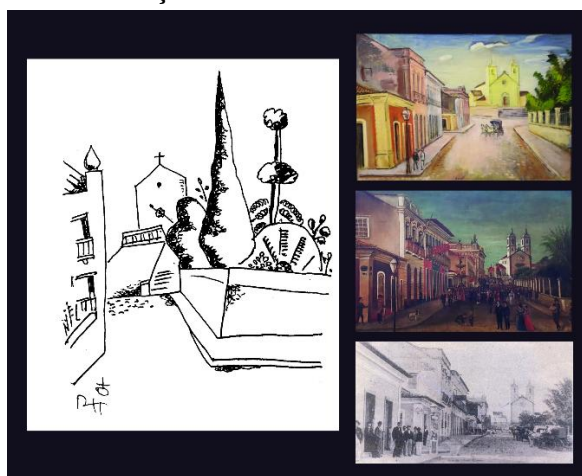


Figura 1. *Painel Cathedral*

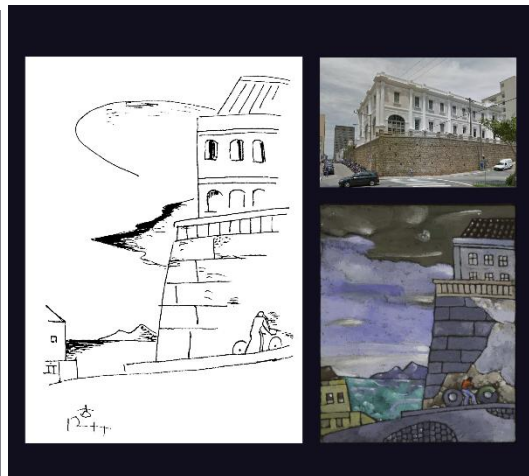


Figura 2. *Painel Museu Escola*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HARO, Rodrigo de. **Lanterna Mágica**. Florianópolis: CCNS, 2019

MAKOWIECKY, Sandra. **A Representação da cidade de Florianópolis na visão dos artistas plásticos**. 1.ed. Florianópolis: DIOESC, 2012

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Francisco Peixer Tomasini

MODALIDADE DE BOLSA: PROBITI/UDESC (IT)

VIGÊNCIA: 01/09/2024 a 31/08/2025– Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Luana Maribele Wedekin

CENTRO DE ENSINO: CEART

DEPARTAMENTO: Departamento de Design

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Linguística, Letras e Artes

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: História da arte em Santa Catarina e imagens das experiências da comoção humana: explorando acervos (e coleções) imagéticos locais e globais

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: PVRT50-2024